

Geografia Urbana 2

Urbanização no Brasil



Prof.º Diógenes Almeida



No Brasil as cidades surgiram ao **litoral em decorrência dos ciclos econômicos do pau-brasil, cana-de-açúcar, ouro e café.**

Com o desenvolvimento industrial, que só chegou no Brasil no século XX, o crescimento populacional nos centros urbanos originou um aumento desordenado das grandes áreas urbanas, chamado de **“inchaço urbano”**.



Avenida Paulista 1950 – São Paulo



Avenida Paulista 2010 – São Paulo



No Brasil, qual foi a política de industrialização efetiva?

Como era a rede urbana brasileira antes do processo de industrialização?

Quais foram os períodos de urbanização e estruturação da rede urbana brasileira?





Quem está mais integrado com globalização?

A



B

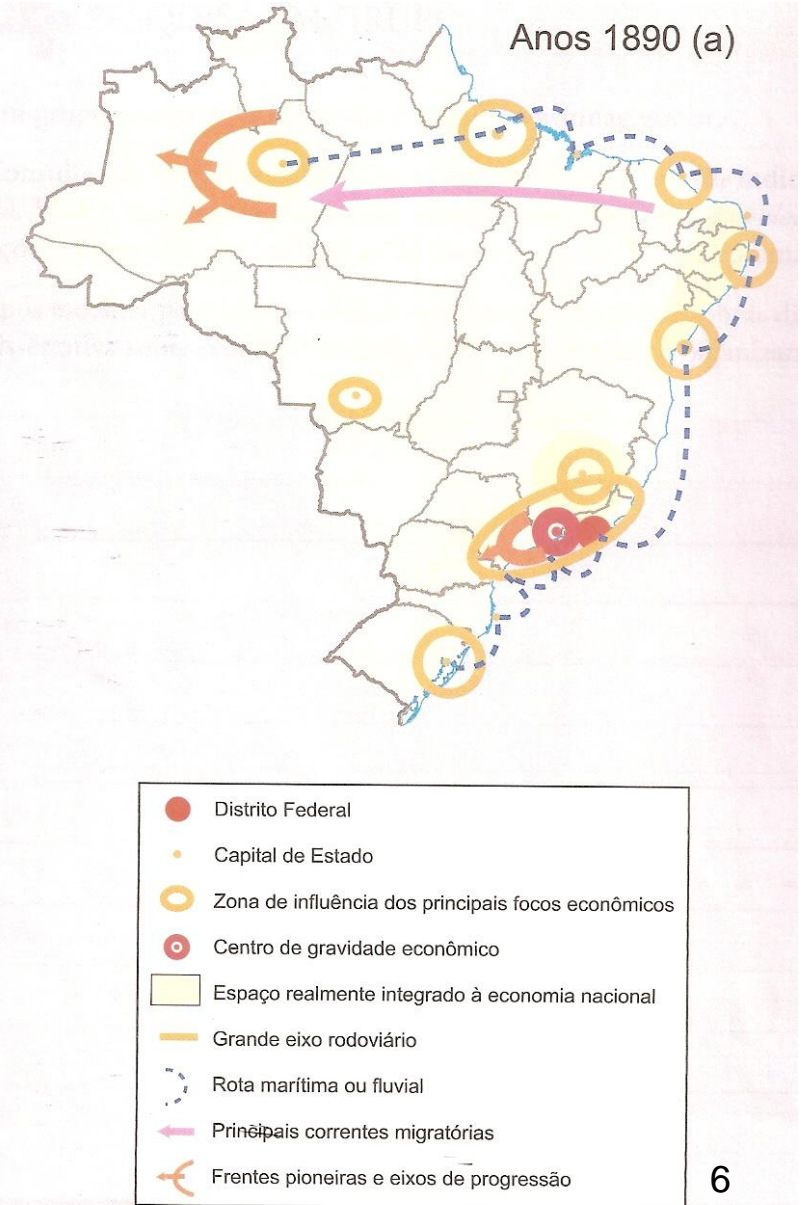


Rede urbana (capitalismo informacional) e hierarquias urbanas



1º período (até 1930)

Brasil organizado geograficamente em Arquipélagos regional (escala regional).



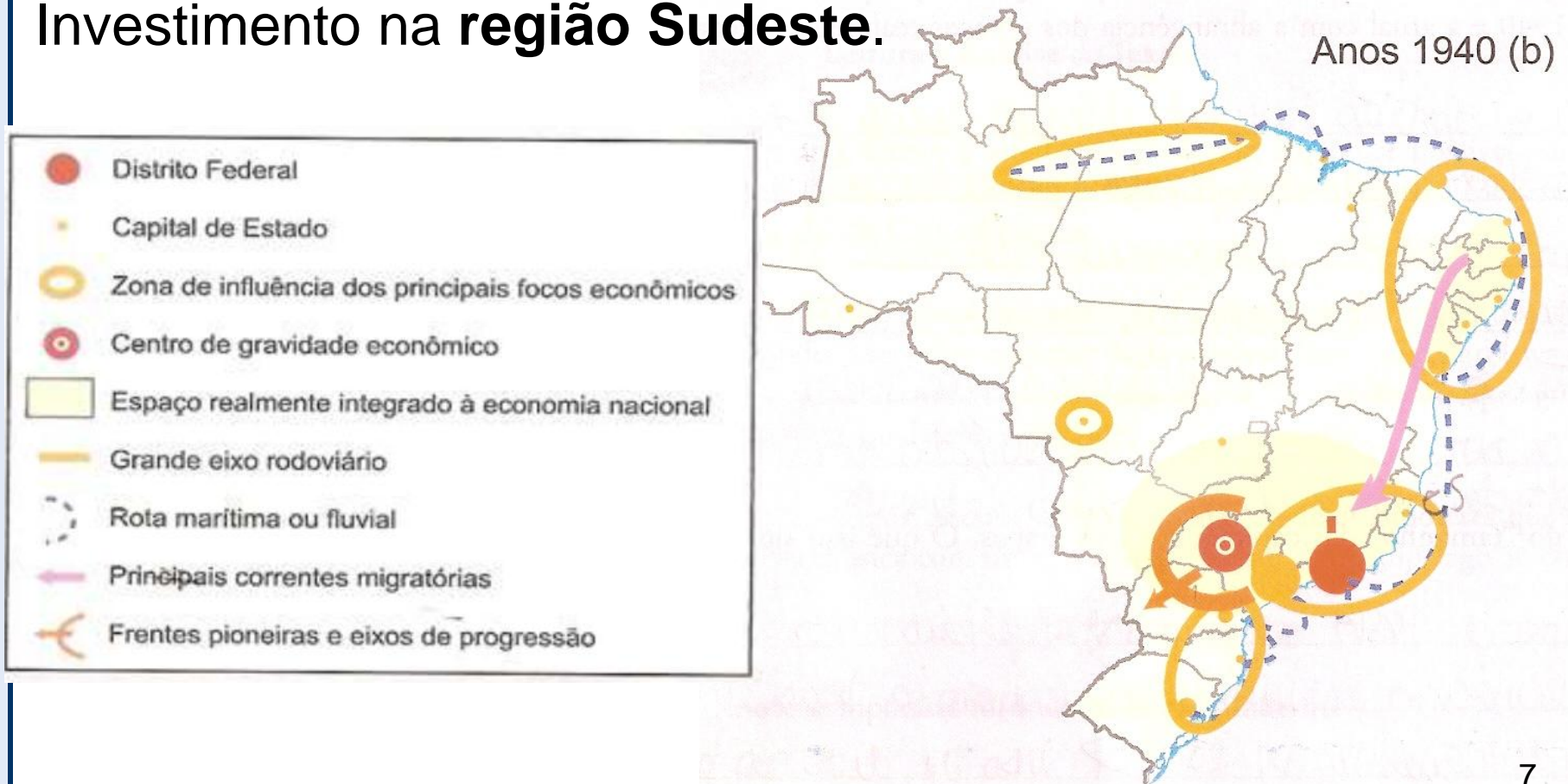


2º período (1930-1950)

Implantação das estatais da siderurgia e do petróleo.

- Governo Getúlio Vargas.

Investimento na **região Sudeste**.





3º período (1950-1980)

A população urbana ultrapassou rural. Fato impulsionado pela:

- Péssimas condições no campo;
- **Estatuto do Trabalhador Rural (1963);**
- **Expansão industrial** nos centros urbanos.
- **Intensificação da Globalização.**

Capitais

- Salvador-BA: 1549-1763;
- Rio de Janeiro- RJ: 1763-1960;
- Brasília-DF: 1961-hoje.

Campo - cidade



4º período (1980 - dia atuais)

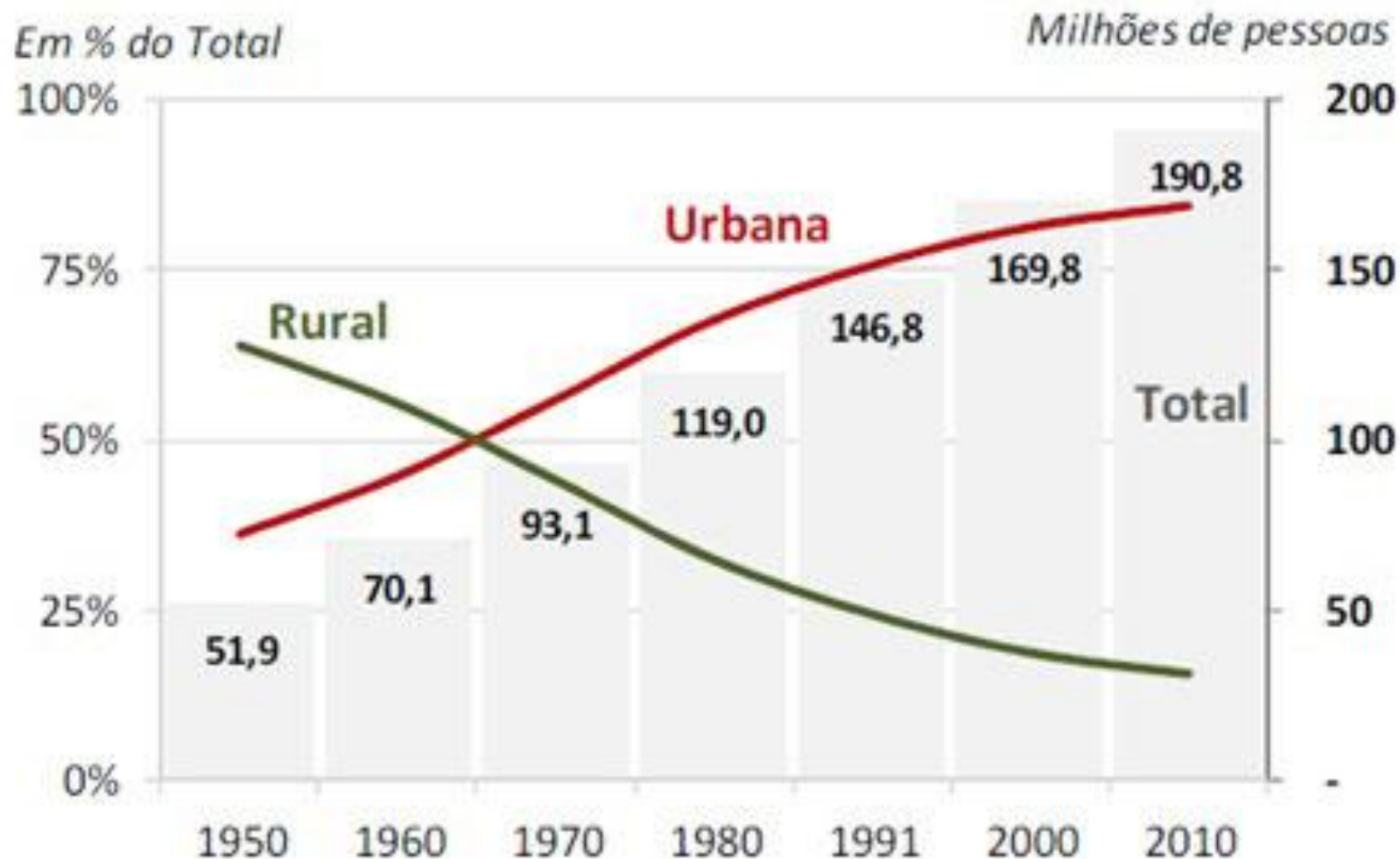
A população urbana brasileira chega a 84% dos brasileiros, ocasionando muitos dos problemas urbanos vivenciados no dia-a-dia das grande cidades.

- **Migração de cidade para cidade.**



CHIOSTRI -

URBANIZAÇÃO NO BRASIL



Fonte: IBGE, 2010
www.beefpoint.com.br



- Aglomeração urbana ainda é mais intensa nas cidades grandes? Justifique.
- O que é um cidade pequena e grande?
- Qual é o tipo de cidade que mais cresce na atualidade?





A metrópole industrial do **passado** integrava no espaço urbano diversos processos produtivos, ocorrendo uma concentração espacial das plantas de fábrica, da infraestrutura e dos trabalhadores. Na metrópole **contemporânea** predomina uma **dispersão** territorial das atividades econômicas e da força de trabalho. Nesta, a **produção fabril tende a se instalar na periferia ou nos arredores do perímetro urbano**, enquanto as **atividades associadas ao poder financeiro, político e econômico concentram-se na área urbana mais adensada**.



População estimada 2020. Fonte IBGE. Acesso: 22-10-2020

Cidade pequena

Cidades que abriguem até **100 mil habitantes**

Ex.: Mogi Mirim – 93.650 hab.; Jaguariúna-SP – 58.722 hab.; Itapira-SP – 75.234 hab.; etc.

Cidade média

Cidades que abriguem de **100 mil a 500 mil habitantes**. Muitas cidades acima de 100 mil habitantes já abrigam **empresas e serviços de alto padrão e sofisticação**.

Ex.: Mogi Guaçu – 153.033 hab.;

Cidade Grande

Cidades que abriguem **mais de 500 mil habitantes**.

Ex.: Campinas-SP – 1.213.792 hab.; São Paulo-SP – 12.325.232; Rio de Janeiro-SP 6.747.815



Período: 2010 e 2022.

Porte da Cidade	Crescimento Populacional	Crescimento do PIB	Crescimento do PIB per capita
Pequenas (até 100 mil habitantes)	10,24%	2,41%	7,71%
Médias (100 mil a 500 mil habitantes)	3,64%	2,86%	2,67%
Grandes (acima de 500 mil habitantes)	1,92%	2,38%	0,87%



Clássica separação entre campo e cidade já não dá mais para estabelecer, devido:

1. Transferência de **crescimento urbano para cidades médias e pequenas;**

Cidade na atualidade;

1. Predomínio dos setores **secundários e terciários;**
2. Espaços de produção (indústrias) de consumo (shopping), de uso próprio (residenciais), ou seja, **multifuncionais;**
3. Campo **subordinado** à cidade.

Questão Socioespacial





Quais são os problemas urbanos ambientais e sociais?

O que é inchaço urbana?





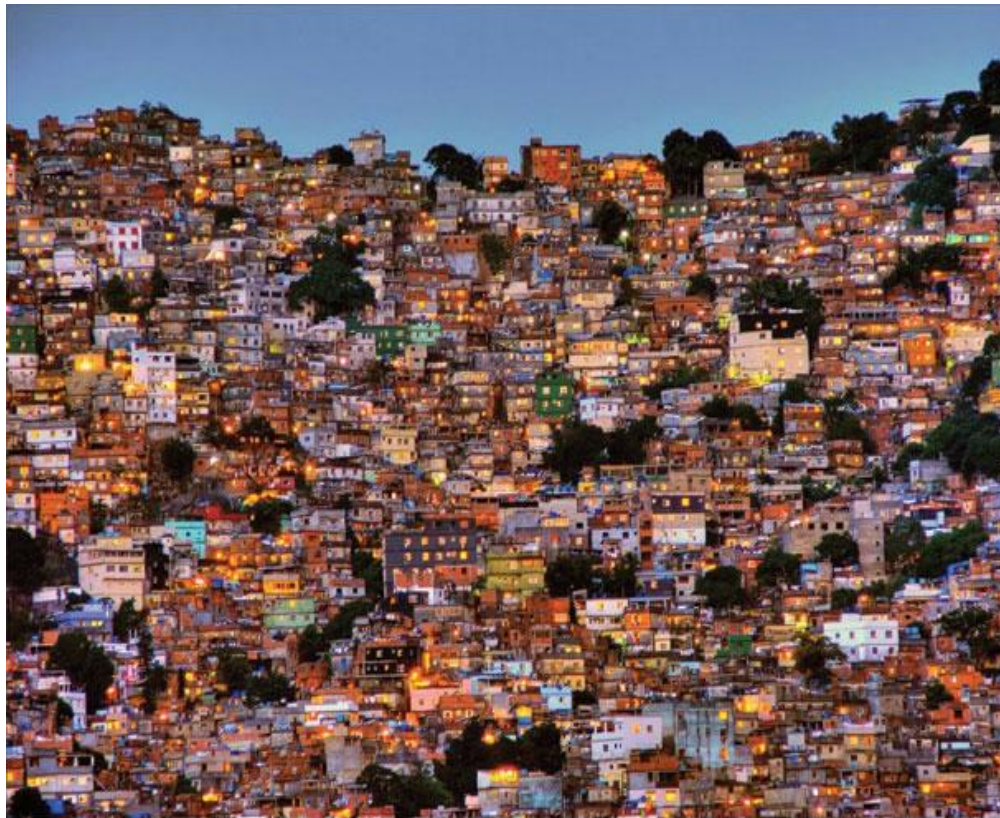
- A **distribuição desigual de equipamentos públicos e serviços** essenciais no espaço urbano cria áreas privilegiadas e áreas de escassez desses recursos. Nesta última situação, verifica-se, para o território, a condição de pobreza.





Favelas

Uma em cada três pessoas que viviam em cidades no mundo em desenvolvimento residia em favelas, cortiços ou bairros degradados.
ONU – UM-HABITAT 2015





Cortiços



No bairro de Bela Vista, no centro da cidade de São Paulo, encontra-se um dos mais famosos cortiços, o da Vila Itororó.





Loteamentos periféricos

Forma típica de expansão da moradia popular nas grandes metrópoles. Afastados dos grandes centros, definem uma das faces do padrão espacial das metrópoles.





- A impermeabilização do solo, desmatamento e ocupação das várzeas fluviais são os grandes culpados pelas **enchentes** nas grandes cidades.

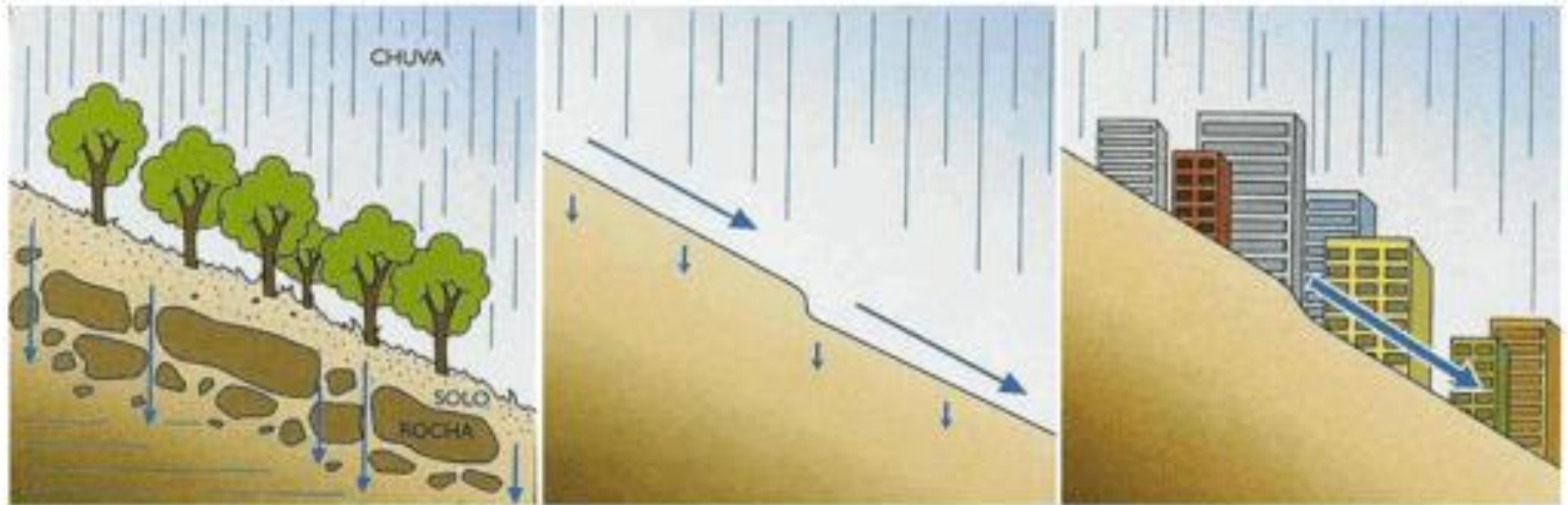


Após chuvas intensas concentradas em poucos minutos é comum encontrar, nas grandes cidades, dezenas de pontos de alagamento. Na foto, vemos a avenida Aricanduva, na Zona Leste da cidade de São Paulo.





Em encosta, a água de chuva ao atingir a superfície do terreno pode infiltrar no solo, ou escoar superficialmente até atingir o vale.





O que pode ser feito para minimizar os possíveis impactos das alterações do ciclo hidrológico em áreas urbanas?





Criação de um sistema de **drenagem artificial** eficiente; aumento e **preservação de uma cobertura vegetal** em encostas e matas-galerias, reduzindo, dessa forma, a impermeabilidade do solo; a **reurbanização de áreas ocupadas por habitações irregulares**; o **desassoreamento do leito dos rios**, a fim de aumentar o fluxo de água; a **limpeza de bueiros**, de modo que o lixo não seja carregado para o leito dos rios.





- A violência urbana está aumentando ou diminuindo?
- Qual são as regiões mais violentas?
- Quais são os municípios melhores para viver?





Brasil tem 21 cidades em ranking das 50 mais violentas do mundo - 2016

- 1° - Caracas (Venezuela) - 119.87 homicídios/100 mil habitantes
- 2° - San Pedro Sula (Honduras) - 111.03
- 3° - San Salvador (El Salvador) - 108.54
- 4° - Acapulco (México) - 104.73
- 5° - Maturín (Venezuela) - 86.45
- 6° - Distrito Central (Honduras) - 73.51
- 7° - Valencia (Venezuela) - 72.31
- 8° - Palmira (Colômbia) - 70.88
- 9° - Cidade do Cabo (África do Sul) - 65.53
- 10° - Cali (Colômbia) - 64.27
- 11° - Ciudad Guayana (Venezuela) - 62.33
- 12° - Fortaleza (Brasil) - 60.77
- 13° - Natal (Brasil) - 60.66
- 14° - Salvador e região metropolitana (Brasil) - 60.63
- 15° - ST. Louis (Estados Unidos) - 59.23
- 16° - João Pessoa; conurbação (Brasil) - 58.40
- 17° - Culiacán (México) - 56.09
- 18° - Maceió (Brasil) - 55.63
- 19° - Baltimore (Estados Unidos) - 54.98
- 20° - Barquisimeto (Venezuela) - 54.96
- 21° - São Luís (Brasil) - 53.05

ONG faz cálculo com base em dados de **taxas de homicídio por 100 mil habitantes em 2015.**

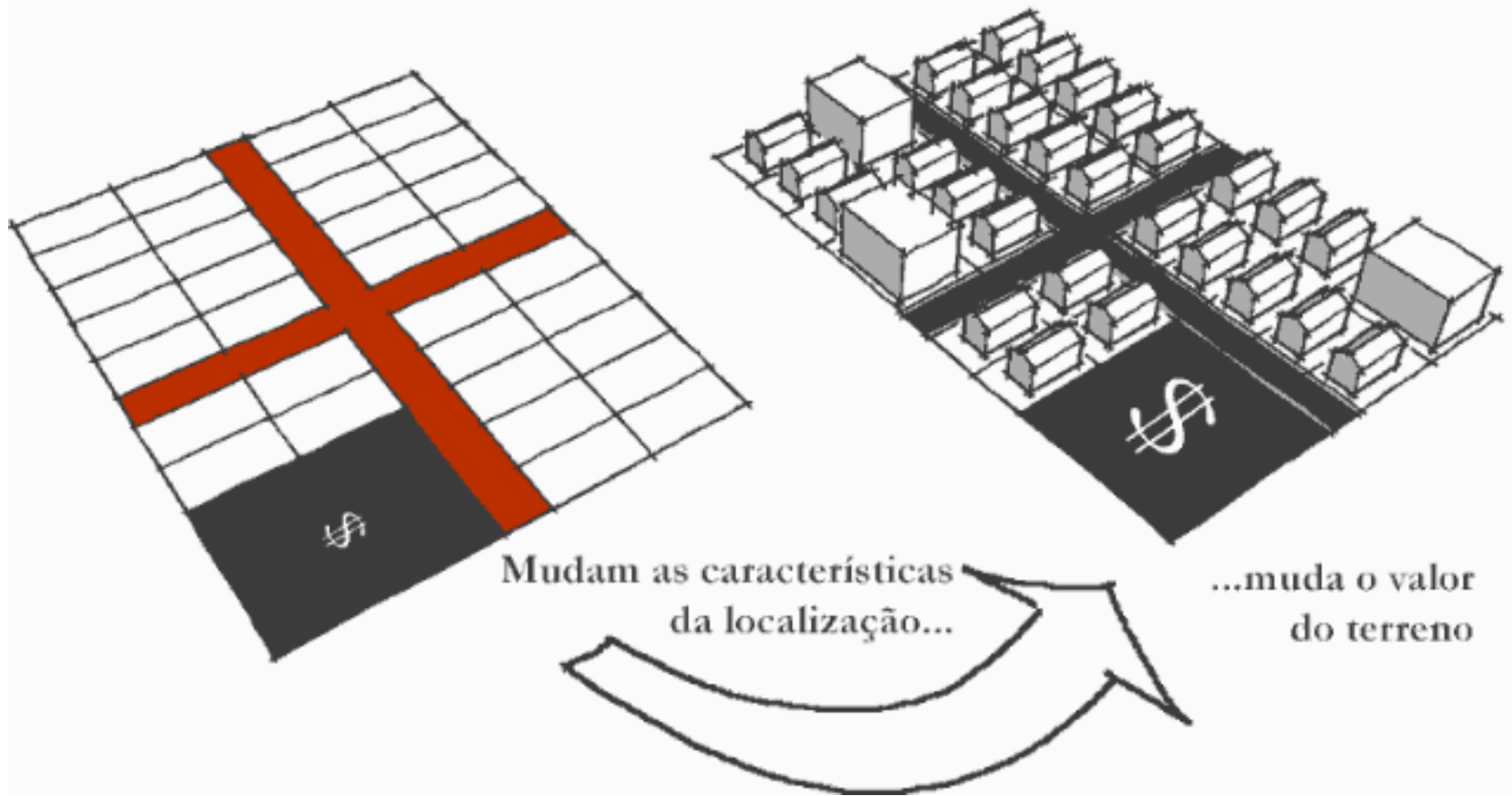
Lista inclui cidades com 300 mil habitantes ou mais e exclui áreas de guerra.

Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/01/brasil-tem-21-cidades-em-ranking-das-50-mais-violentas-do-mundo.html>



- Como a especulação imobiliária pode aumentar a desigualdade social?
- Quais são os mecanismos para diminuir a desigualdade social?



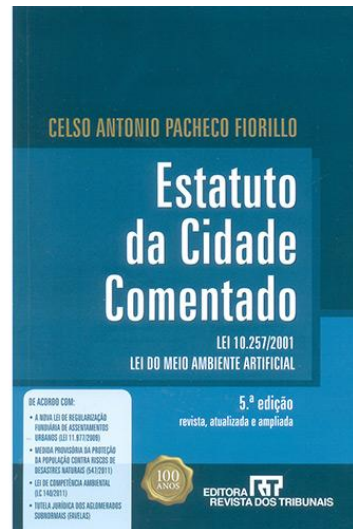




Estatuto da Cidade

A lei federal de n.º 10.257 de 2001, criado para regulamentar **os artigos 182 e 183 da Constituição Federal**.

Objetivo: **democratizar a gestão das cidades** brasileiras através de instrumentos de gestão, dentre os quais podemos destacar o **Plano Diretor**.





O que é Plano Diretor (artigo 182)

Definido no Estatuto das Cidades como instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município **elaborada pela prefeitura com a participação da Câmara Municipal e da sociedade civil.**

- Obrigatório para municípios de 20 mil hab.



Maior participação da população:
associação de bairro.



Motivos da criação do Plano Diretor

- Crescimento desordenado das cidades no período provocou o aumento da ocupação de áreas de risco, como encostas e várzeas;
- Segregação espacial;
- Alta demanda por infraestrutura;
- Para conter o uso especulativo da terra

Instrumentos do Plano Diretor

1. Parcelamento, edificação ou utilização compulsório;
2. IPTU Progressivo no tempo e desapropriação com pagamento em títulos;
3. Desapropriação com pagamentos de títulos.



IPTU Progressivo no Tempo Desapropriação com Pagamento em Títulos

- ❑ É o conjunto de instrumentos que serve para obrigar o proprietário de um terreno ou imóvel mal utilizado a dar um bom uso para sua propriedade, de acordo com a área em que ela está.
- ❑ A regra da Edificação Compulsória estabelece um prazo para o proprietário parcelar e construir. Se ele não fizer isso, vai pagar um IPTU cada vez maior, dobrando a cada ano, por um período de 5 anos. Se ainda sim ele não tiver dado um bom uso, ele pode até ser desapropriado, sendo penalizado com uma forma lenta de pagamento, em títulos da dívida pública.

Referência Bibliográfica

- CARLOS, Ana Fani A., LEMOS, Amália Inês Geraiges (Orgs). **Dilemas urbanos: novas abordagens sobre as cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LUCCI, Elían Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Conecte: Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 256 p.
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1996.
- SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2. ed. Reform. São Paulo: Spicione, 2013. 360 p.